

CONDETUF

Conselho Nacional dos Dirigentes
das Escolas Técnicas Vinculadas
às Universidades Federais



LEVANTAMENTO SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO DAS ETVs

CONSELHO NACIONAL DE DIRETORES DAS ESCOLAS
TÉCNICAS VINCULADAS ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS

LEVANTAMENTO SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO DAS ETVs

CONSELHO NACIONAL DE DIRETORES DAS ESCOLAS
TÉCNICAS VINCULADAS ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS

DIRETORIA
GESTÃO 2019-2020

Zilmar Rodrigues de Souza
(SEBTT - UFRN)
Presidente

Douglas Queiroz Santos
(ESTES -UFU)
1º Vice-presidente

Marcelo Freitas da Silva
(COORD. EBTT - UFSM)
2º Vice-Presidente

David Farias Torres Chagas
(ETA - UFAL)
1º Secretário

Kátia Pedrosa Silveira
(COLTEC - UFMG)
2ª Secretária

Welington Bezerra de Sousa
(ETSC - UFCG)
1º Tesoureiro

Ivanilda Lacerda Pedrosa
(ETS - UFPB)
2ª Tesoureira

COLABORAÇÃO

Coodenação Geral

Elaine Cristina Barbosa da Silva de Albuquerque
(Vice-Diretora – CTUR/UFRRJ)

Organização, aplicação e apresentação dos resultados

Mayara da Conceição Leandro
(Estagiária da Direção - CTUR/UFRRJ)

Elaboração dos Questionários

Maria Soraya Pereira Franco Adriano
(Vice-Diretora – ETS/UFPB)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
INTRODUÇÃO	4
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	5
INFORMAÇÕES, SUGESTÕES E COMENTÁRIOS ADICIONAIS	8
CONSIDERAÇÕES	9

INTRODUÇÃO

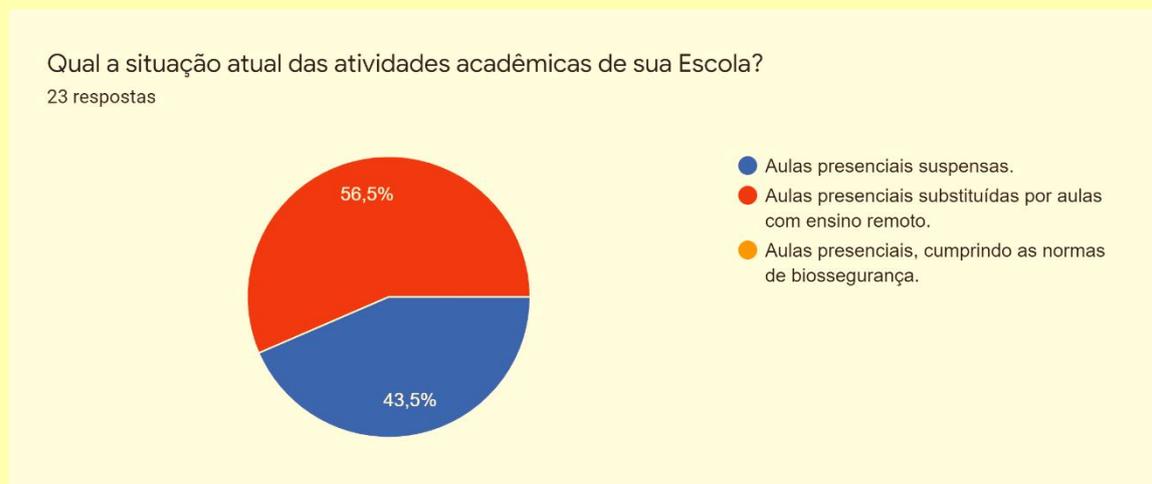
A Diretoria do Conselho Nacional de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF), visando levantar dados sobre a atual situação das atividades acadêmicas nas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETVs) neste momento de pandemia da COVID-19, aplicou questionário no período de 30/06/2020 à 03/07/2020.

Responderam ao questionário a Direção das 23 (vinte e três) Escolas Técnicas listadas abaixo:

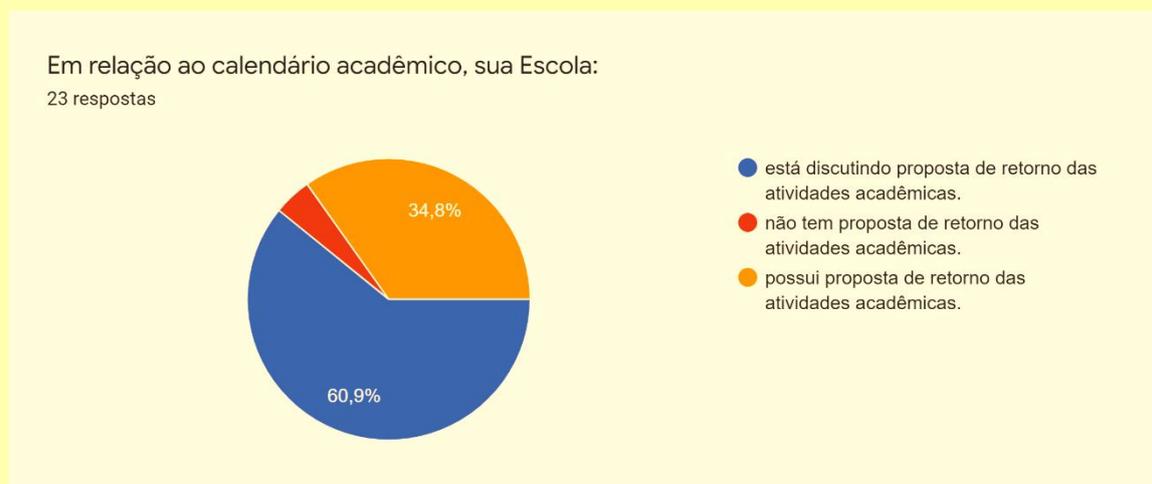
1. Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal – CEDAF / UFV
2. Centro de Educação Profissional – CEFORES / UFTM
3. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas – CODAI / UFRPE
4. Colégio Agrícola Vidal de Negreiros / UFPB
5. Colégio Politécnico / UFSM
6. Colégio Técnico – COLTEC / UFMG
7. Colégio Técnico – CTUR/ UFRRJ
8. Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ / UFPI
9. Colégio Técnico de Floriano – CTF / UFPI
10. Colégio Técnico de Teresina – CTT / UFPI
11. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria / UFSM
12. Colégio Universitário - COLUM/ UFMA
13. Escola Agrícola de Jundiá / UFRN
14. Escola Agrotécnica / UFRR
15. Escola de Música / UFRN
16. Escola de Saúde / UFRN
17. Escola de Teatro e Dança / UFPA
18. Escola Técnica de Artes / UFAL
19. Escola Técnica de Música / UFPA
20. Escola Técnica de Saúde / UFPB
21. Escola Técnica de Saúde / UFU
22. Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras / UFCG
23. Teatro Universitário / UFMG

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

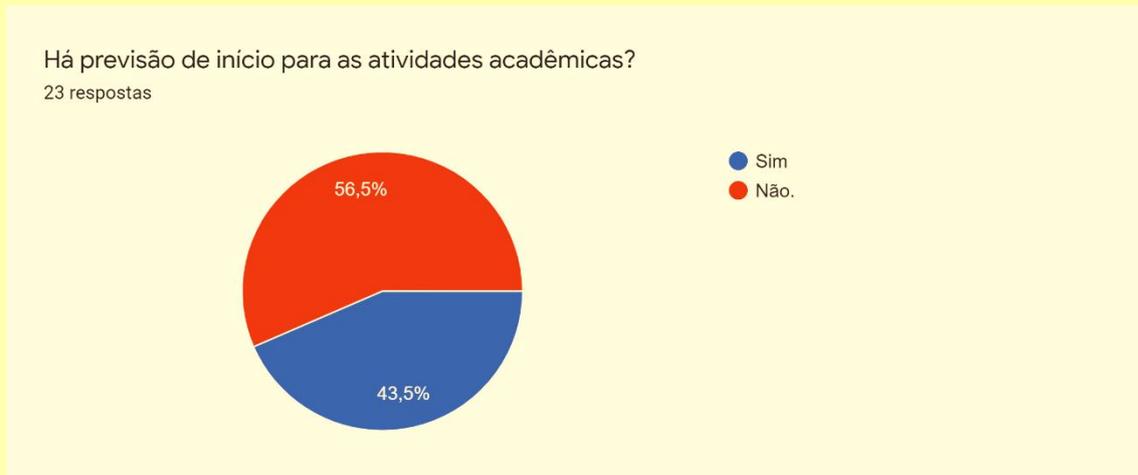
Em relação à **situação atual das atividades acadêmicas das escolas técnicas vinculadas às universidades federais** nenhuma das ETVs está com aulas presenciais no momento, sendo registrado que 43,5% (10) estão com suas aulas presenciais suspensas e 56,5% (13) substituíram as aulas presenciais por aulas com ensino remoto.



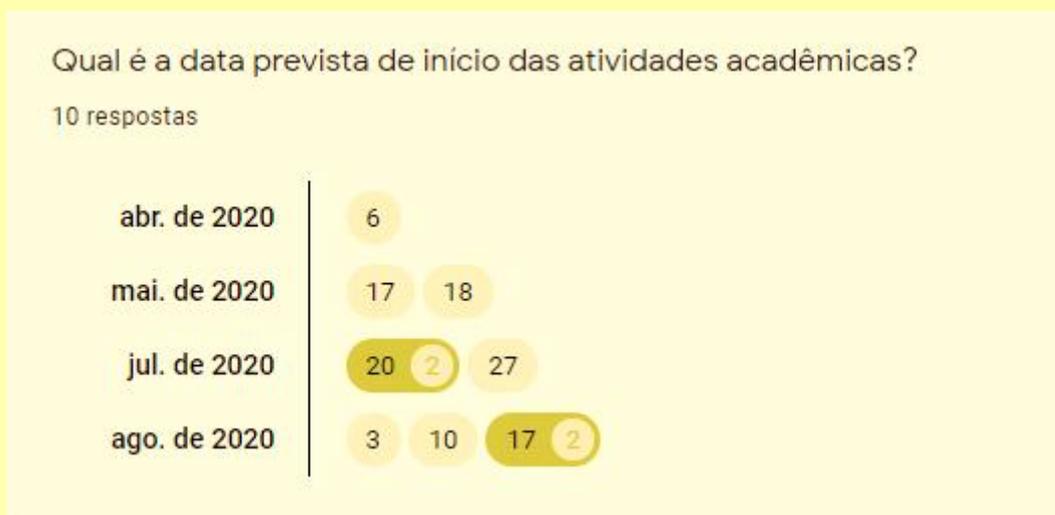
Sobre o **calendário acadêmico da ETVs**, 14 diretores (60,9%) afirmaram que suas escolas estão em fase de discussão sobre a proposta de retorno das atividades acadêmicas, 8 diretores (34,8%) registraram que suas escolas já possuem propostas de retorno das atividades acadêmicas e apenas um diretor (4,3%) afirmou que não tem proposta de retorno das atividades acadêmicas.



Sobre a **previsão de início das atividades acadêmicas nas ETVs**, foi registrado que 43,5% (10) das escolas técnicas já iniciaram as atividades ou possuem previsão. As demais escolas 56,5% (13) ainda não tem previsão de início das atividades.

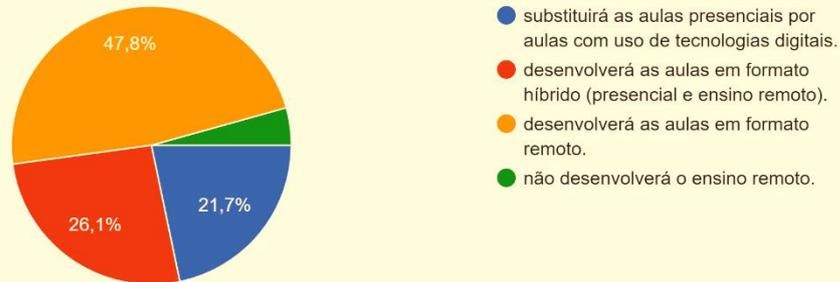


Quando consultadas sobre a provável data para o início das atividades acadêmicas, 10 (dez) ETVs se pronunciaram, conforme dados abaixo:



Em relação à implementação do Ensino Remoto Emergencial nas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, foi registrado que 47,8% desenvolverá as aulas em formato remoto, 26,1% desenvolverá as aulas em formato híbrido (presencial e ensino remoto), 21,7% substituirá as aulas presenciais por aulas com uso de tecnologias digitais e 4,3% não desenvolverá o ensino remoto.

Em se tratando do Ensino Remoto, sua Escola:
23 respostas



Em relação às **ações de assistência aos estudantes no contexto da pandemia do COVID-19**, foi registrado que 13 (treze) escolas disponibilizaram auxílio emergencial aos estudantes, 9 (nove) escolas informaram que estão ofertando medidas para inclusão digital, como bolsas, netbooks e outras providenciando dados de internet. Uma escola respondeu que não adotou nenhuma medida e outra informou que não teve novas ações, apenas manteve os programas de assistência já existente na instituição. Uma escola, além de fornecer auxílio emergencial, está fazendo a distribuição de alimentos aos discentes.

Quanto à existência de algum **estudo para verificar o acesso às tecnologias digitais pelo discente**, as Escolas Técnicas Vinculadas responderam que fizeram o levantamento por meio de formulários/questionários, alguns já estão concluídos e outros estão no processo de aplicação.

No que diz respeito à **existência de alguma comissão/planejamento para ações pós-pandemia**, 95,7% das escolas apresentaram respostas afirmativas, apenas uma escola informou que, por enquanto, só possui comissão para trabalhar as atividades no período da pandemia.

Em relação às **dificuldades identificadas no trabalho docente referentes ao ensino remoto no atual contexto**, muitas escolas pontuaram a falta de estrutura adequada, internet instável e dificuldade com o uso das ferramentas tecnológicas. Algumas escolas promoveram cursos de capacitação para os

docentes. Uma escola registrou que a principal dificuldade é com relação às disciplinas práticas.

As dificuldades enfrentadas pelas escolas em cumprir a Portaria N° 544, de 16/06/2020¹, são inúmeras, como a falta de equipamentos, dificuldade de conexão à internet, adaptação à rotina de estudos e aparecimento de problemas de saúde em decorrência da pandemia. Além disso, foi pontuada a dificuldade de substituir práticas laboratoriais e estágios por atividades remotas.

INFORMAÇÕES, SUGESTÕES E COMENTÁRIOS ADICIONAIS

No final do formulário foi reservado espaço para o participante fazer registros, apresentando informações, sugestões e comentários adicionais, as quais destacam-se:

- 1) *orientação das instituições para realização das aulas práticas, caso permaneça a suspensão das aulas presenciais pelas autoridades sanitárias;*
- 2) *capacitação para os docentes no uso didático de ferramentas das tecnologias digitais;*
- 3) *ampliação do ensino remoto nas instituições mesmo com o retorno às atividades presenciais;*
- 4) *prover inclusão digital de forma igualitária por meio de parcerias público-privadas;*
- 5) *implantação de comitê de gerenciamento de crise nas instituições para discussão e deliberações de ações de viabilização do ensino remoto;*
- 6) *planejamento para o retorno às atividades presenciais, acolhendo discentes, docentes e técnicos administrativos, sobretudo considerar aspectos referentes a saúde mental;*
- 7) *atenção especial à possível evasão dos estudantes;*
- 8) *planejamento para abranger o maior número de disciplinas para serem lecionadas a distância;*
- 9) *tendência à adesão ao ensino híbrido, desde que tratadas as dificuldades relativas à aquisição de equipamentos e devido uso das tecnologias digitais;*
- 10) *aprendizado contínuo do docente com o desenvolvimento do ensino remoto.*

¹ Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

CONSIDERAÇÕES

O questionário idealizado pela Diretoria do Conselho Nacional de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF) teve como objetivo identificar de forma sintética a atual situação das atividades acadêmicas nas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETVs) neste momento de pandemia da COVID-19.

Majoritariamente, as ETVs estão desenvolvendo suas atividades acadêmicas, substituindo as aulas presenciais por aulas com ensino remoto, ou planejando esta substituição. Da mesma forma, seus calendários já estão em execução ou em fase de proposições.

Em relação à implementação do Ensino Remoto Emergencial nas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, foi registrado que 22 instituições desenvolverão as aulas em formato remoto ou as aulas em formato híbrido (presencial e ensino remoto).

Em relação às ações de assistência aos estudantes no contexto da pandemia da COVID-19, as ETVs estão disponibilizando auxílio emergencial aos estudantes, auxílio para inclusão digital, distribuição de alimentos aos discentes.

As ETVs estão participando de comissões/planejamentos para ações durante a pandemia e pós-pandemia da COVID-19.

As principais **dificuldades enfrentadas pelas ETVs na implementação do Ensino Remoto Emergencial no atual contexto** da pandemia da COVID-19 são a falta de estrutura adequada, internet instável, dificuldade com o uso das ferramentas tecnológicas (Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs), ministração das disciplinas práticas, substituição das práticas laboratoriais e estágios por atividades remotas, adaptação à rotina de estudos e surgimento de problemas de saúde em virtude da pandemia.